

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA HOSPITALAR PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Livya Muniz Martins Leitão¹ (livya.muniz125@gmail.com)
Tullyo Sarmiento Magalhães¹ (tullyomagalhes@gmail.com)
Marília Albuquerque Lourinho¹ (lourinhomarilia@gmail.com)
Iryslene Magalhães e Silva¹ (magalhaesirys@gmail.com)
Carlos Felipe Fontelles Fontineles² (felipe.fontineles@hotmail.com)

Introdução: A Odontologia Hospitalar tem como objetivo cuidar e intervir, de forma interdisciplinar, nas alterações bucais de pacientes vulneráveis presentes em ambientes hospitalares. Nesse contexto, o tratamento de pacientes oncológicos requer uma equipe multidisciplinar, incluindo a presença de cirurgiões-dentistas, uma vez que a saúde bucal insatisfatória se apresenta como fator de risco para infecções. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é realizar uma Revisão de Literatura acerca da importância da assistência odontológica para pacientes oncológicos. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma busca de artigos científicos na Biblioteca Virtual em Saúde com os descritores “Neoplasias”, “Cuidados Paliativos” e “Odontólogos”, onde 246 de estudos encontrados. Foram selecionados os artigos publicados nos últimos 10 anos, disponíveis gratuitamente, de língua portuguesa, inglesa e espanhola. Assim, 4 artigos constituíram a amostra final por se enquadrarem verdadeiramente ao tema proposto. **Resultados e Discussão:** O cirurgião-dentista tem um papel importante na equipe multidisciplinar de oncologia por sua expertise no manejo de lesões bucomaxilofaciais. Seu trabalho na equipe ocorre desde a prevenção, diagnóstico e tratando de patologias que podem surgir após o início da terapia antineoplásica, como mucosite oral, xerostomia, doença periodontal, disgeusia, trismo, cárie por irradiação e osteorradionecrose. É necessário destacar que o principal papel do cirurgião-dentista é prevenir infecções fúngicas ou lesões inflamatórias oportunistas, decorrentes da imunossupressão causada por radioterapia ou quimioterapia, reduzindo o tempo de internação e o uso de medicamentos, promovendo uma melhor qualidade de vida ao paciente durante todas as fases do tratamento. **Conclusão:** Assim, é essencial que o cirurgião-dentista esteja preparado para atuar em equipes de cuidados hospitalares de pacientes oncológicos, fazendo o acompanhamento antes, durante e após a terapia antineoplásica, a fim de promover melhores condições para um bom prognóstico, além de reduzir o risco das manifestações orais provenientes do tratamento oncológico.

Descritores: Neoplasias, Cuidados Paliativos, Odontólogos.

¹ Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA- UNINTA. Sobral, Ceará

² Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.